

Alain Moreau

De: "Lux Vidal" <luxvidal@ig.com.br>
Para: <alainmoreau@namocoli.adv.br>
Enviada em: terça-feira, 11 de março de 2003 06:27
Anexar: Richard Haas-03.03.25.doc
Assunto: Publicação artigo arte indígena

São Paulo, 23/03/03

Prezado Dr. Alain e Comunidades Kaduveo,

Venho consulta-los pelo seguinte: há um artigo meu "As Artes Indígenas e seus Múltiplos Mundos" que saiu na Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional", nº29, ano 2001. Neste artigo falo muito brevemente da arte Kaduveo, referencia ao Projeto Conjunto Habitacional em Berlim. Agora estou querendo publicar este artigo em livro para poder atingir um público maior e melhorar a produção das ilustrações. A parte Kaduveo tomaria duas páginas (no artigo da Revista é meia página apenas).

Como estivemos juntos em Berlim em junho de 2002, pensei em contar um pouco como foi a visita das artesãs Kaduveo à Reserva Técnica do Museu de Etnologia e a nossa visita ao Conjunto Habitacional onde estão as reproduções, em azulejos, dos desenhos das artesãs. Quero falar especialmente da Exposição Kaduveo que integrou o antigo e o novo em diferentes suportes.

Para isso gostaria saber se algumas artesãs poderiam elaborar uma dúzia de lindos desenhos em papel, colocando os nomes e alguns comentários sobre o significado, se acharem conveniente. Gostaríamos também fotografar duas ou três obras de cerâmica muito bonitas. Poderia compra-las se fosse o caso, assim como os desenhos. Evidentemente receberão alguns exemplares do livro.

Espero poder contar com sua participação,

Abraços cordiais

Lux Vidal

26/3/2003

São Paulo, 22/03/03

Para: Dr. Richard Haas

De: Lux Boelitz Vidal

Assunto: Publicação de Livro sobre Artes Indígenas

Prezado Diretor e Amigo,

Estamos querendo publicar com mais qualidade um artigo meu "As Artes Indígenas e seus Múltiplos Mundos" que saiu na Revista do Patrimônio Histórico e Artístico nacional, nº 29, ano 2001.

Para esta nova publicação, mais elaborada, penso dar mais ênfase a alguns assuntos e entre eles a arte Kaduveo, relacionando-a à Exposição montada no Museu de Etnologia de Berlim em 2002 e falar da visita das artesãs indígenas à Reserva Técnica do Museu quando estas tiveram a oportunidade de ver e manusear peças antigas da coleção Guido Boggiani.

Gostaria de saber se o Museu poderia nos fornecer quatro fotografias muito bem resolvidas de peças antigas e umas cinco ou seis das peças recentemente trazidas pelas artesãs. Daríamos evidentemente todos os créditos, de acordo com as normas do Museu, além de enviar duas cópias da publicação.

Espero poder contar com o seu interesse e sua compreensão. O Dr. Alain Moreau está me ajudando e lhe mando em anexo a carta enviada aos índios Kaduveo.

Um abraço amigo,

Lux Vidal

São Paulo 22/03/03

Prezado Dr. Alain e Comunidades Kaduveo,

Venho consultá-los pelo seguinte: há um artigo meu "As Artes Indígenas e seus Múltiplos Mundos" que saiu na Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nº 29 ano 2001. Neste artigo falo um pouco brevemente da arte Kaduveo, referente ao Projeto Arquitetônico em Berlin. Agora estamos querendo publicar este artigo em livro para poder atingir um público maior e melhorar a produção das ilustrações. A parte Kaduveo tomaria 2 páginas.

Como estivemos juntos em Berlin em junho de 2002, pensei em contar um pouco como foi a visita das artesãs Kaduveo à Reserva Técnica do Museu de Etnologia e a uma visita ao conjunto habitacional onde estão as reproduções, em azulejos, dos desenhos das artesãs. Quero falar especialmente da Exposição Kaduveo que integrou o antigo e o novo em diferentes reportes.

Para isso gostaria saber se algumas artesãs poderiam elaborar uma dúzia de lindos desenhos em papel, colocando os nomes e algum comentário sobre o significado, se acharem conveniente. Gostariam também poder fotografar duas ou 3 peças de cerâmica muito bonitas. Poderia comprá-las se fosse o caso, assim como os desenhos. Evidentemente receberão alguns exemplares do livro.

Espero poder contar com sua participação,
Agradecimentos

Lux Vidal

São Paulo, 22/03/03.

Prezado Dr. Alain e Comunidade Kaduveo -

Venho cumpriti-las pelo seguinte:

Há um artigo meu "As Artes Indígenas e seus múltiplos mundos", publicado na Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº 29

ano 2001. Nele falo muito brevemente da arte kaduveo no projeto arquitetônico em Berlin.

Estamos pensando publicar este artigo em livro para poder atingir um público mais amplo e melhorar a produção das ilustrações.

Como estive em junho em Berlin em junho de 2002, pensei em contar um pouco como foi a visita das artesãs kaduveo à Reserva Técnica do Museu de Etnologia em Berlin, a uma visita ao conjunto habitacional onde há as reproduções dos desenhos das artesãs em azulejos e especialmente a Expositor Kaduveo que integrou o artigo e o livro em diferentes aspectos.

Para isso gostaria se as artesãs pudessem, em tempo curto, elaborar uma dúzia de lindos desenhos em papel. Poderia fornecer Papel e lápis ou outro material de qualidade. Com os nomes das artesãs e algum comentário sobre o significado se acham conveniente.

Contrariamos também poder fotografar uns 2 ou 3 potes de cerâmica muito bonitos. Poderia comprá-las se fosse o caso, assim como os desenhos. Receberão alguns exemplares do livro. Espero contar com a sua participação.

Atenciosos Cordiais - Lux Uidal

São Paulo 22/03/03

Para: Dr. Richard Haas

De: Lux Boelitz Vidal

Assunto: Publicação de livro sobre Artes Indígenas

Prezado Diretor e Amigo,

Estamos querendo publicar com menor qualidade um artigo em "As Artes Indígenas e seus Múltiplos Níveis" que saiu na Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº 29 ano 2001.

Para esta nova publicação, mais elaborada, pensa-
das mais enfase a alguns assuntos e entre eles a
arte Kaduveo, relacionando-a à Exposição montada
no Museu de Etnologia de Berlim em 2002 e fala-
da visita das artesãs indígenas à Reserva Técnica
do Museu quando estas tiveram a oportunidade
de ver e manusear peças antigas da coleção
Guido Boggiani.

Gostaria de saber se o Museu poderia nos fornecer
4 fotografias muito bem resolvidas de peças antigas
e umas 5 ou 6 das peças recentes trazidas pelas artesãs.
Garantimos evidentemente todos os créditos, de acordo
com as normas do Museu, além de enviar 2 cópias
da publicação.

Espero poder contar com o seu interesse e sua
cooperação. O Dr. Alain Moreau está me ajudando
e lhe encaminho em anexo a carta enviada ao senhor
Kaduveo.

Um abraço amigo,

LUX VIDAL

São Paulo 22/03/03

Para: Dr. Richard Haas

De: Lux Borlitz Vidal

Assunto: Publicação de livro sobre Artes Indígenas

Prezado Diretor e Amigo,

Estamos querendo publicar com maior qualidade um artigo meu "As Artes Indígenas e seus Múltiplos Níveis" que saiu na Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº 29 ano 2001.

Para esta nova publicação, mais elaborada, penso dar maior ênfase a alguns assuntos e entre eles a arte Kaduveo, relacionando-a à Exposição Montada no Museu de Etnologia de Berlim em 2002 e falar da visita das artesãs indígenas à Reserva Técnica do Jusen quando estas tiveram a oportunidade de ver e manusear peças antigas da coleção Guido Boggiani.

Gostaria de saber se o Jusen poderia nos fornecer 4 fotografias muito bem resolvidas de peças antigas e umas 5 ou 6 das peças recentes trazidas pelas artesãs. Variáveis evidentemente todos os créditos, de acordo com as normas do Jusen, além de enviar 2 cópias da publicação.

Espero poder contar com o seu interesse e sua compreensão. O Dr. Alain Moreau está me ajudando e lhe mando em anexo a carta enviada ao índio Kaduveo. Um abraço amigo,

LUX VIDAL

São Paulo 22/03/03

Para: Dr. Richard Haas

De: LUX BOELITZ UIDAL

Assunto: Publicações de livro sobre Artes Indígenas

Prezado Doutor e amigo,

Estamos querendo publicar com mais qualidade um artigo meu "As Artes Indígenas e seus Múltiplos Mundos", in: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.º 29 ano 2001.

Para esta nova edição penso dar mais ênfase em alguns assuntos e entre eles a arte kaduveo relacionando-a à Exposição montada em Berlim em 2002 e da visita das artesãs indígenas com a Reserva Técnica do Museu de Berlim, quando tive a oportunidade de ver peças kaduveo antigas da coleção Guido Boggiani.

Gostaria de saber se o Museu poderia nos fornecer umas 4 fotografias muito bem resolvidas de peças antigas e umas 5 ou 6 das peças recentes feitas pelas artesãs.

Precisariam ser fotos muito boas para reprodução. Gostaria evidentemente todos os créditos, como o Museu decidir, além de receber 2 cópias da publicação - Mas sei se haveria necessidade de pagar as fotos.

Espero poder contar com sua ajuda - e agradeço de antemão sua ajuda se for possível - O Dr. Alain Jordan está me ajudando e ele

São Paulo 22/03/03

Para: Dr. Richard Haas

De: LUX BOELITZ VIDAL

Assunto: Publicações de livro sobre Artes Indígenas

Prezado Doutor e amigo,

Estamos planejando publicar com mais qualidade um artigo meu "As Artes Indígenas e seus Múltiplos Mundos", in: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº 29 ano 2001.

Para esta nova edição pensadas mais em fase em alguns assuntos e entre eles a arte kaduveo relacionando-a à Exposição montada em Berlim em 2002 e da visita das artesãs indígenas com a Reserva Técnica do Museu de Berlim, quando tivemos a oportunidade de ver peças kaduveo antigas da coleção Guido Boggiani.

Gostaria de saber se o Museu poderia nos fornecer umas 4 fotografias muito bem resolvidas de peças antigas e umas 5 ou 6 das peças recentes trazidas pelas artesãs.

Precisariam ser fotos muito boas para reproduzirmos evidentemente todos os créditos, como o Museu decidir, além de receber 2 cópias da publicação - Mas sei se haveria necessidade de pagar as fotos.

Espero poder contar com sua ajuda e agradeço de antemão sua ajuda se for possível - O Dr. Alain Jordan está me ajudando e che-

Lux, Recebi isso ontem à tarde.
Ainda não li! Farei comentários via
e-mail. Beijo Lúcia

Trata-se de consulta formulada pela Museóloga Lúcia Hussak Van Velthem, sobre meios e procedimentos necessários para constituição jurídica do Museu dos Povos Indígenas do Oiapoque, no estado do Amapá.

Esclarece que já existe o espaço físico(prédio do Governo do Estado, ainda não doado/destinado formalmente) para abrigar o Museu na localidade do Oiapoque/AP, onde residem mais de 5.000 (cinco mil) índios.

Que na mesma região já está constituída Associação de Proteção aos Direitos Indígenas (APIO).

Sem mais informações.

Não há dúvidas de que a CF/88, reconhecendo aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, salvaguardou a integridade da Cultura indígena em diversos dispositivos, sendo o art. 215 § 1º de oportuna transcrição:

" ... § 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional."

Por outro lado, a partir da análise sistemática dos artigos 23 e 24 da Carta Magna, também é possível se aferir que a responsabilidade de que trata o artigo acima transcrito não se concentra em apenas uma das esferas do Poder Público.

Assim, pode-se afirmar, que a CF/88 garantiu/atribuiu a cada ente da Federação (União, Estado, Municípios e Distrito Federal), a competência legislativa para execução de mecanismo necessários à proteção da Cultura Indígena.

É neste contexto que surge o Museu dos Povos Indígenas do Oiapoque, com objetivo de catalogar e preservar o acervo de bens materiais e imateriais que constituem a Cultura das comunidades indígenas do extremo Norte do País.

Num esforço didático, apresento as seguintes sugestões para a criação do referido Museu:

Doação formal do prédio para a Associação dos Povos Indígenas, tendo em vista a obtenção de maior autonomia por parte dos interessados, ficando os mesmos com a gestão integral das atividades realizadas, podendo-se estabelecer cláusula de reversão em prol do doador, caso ocorra desvio de finalidade.

Para receber o prédio doado, a Associação deve providenciar o "nascimento legal" do Museu como Pessoa Jurídica de Direito Privado, o que ocorre a partir do registro de seu Estatuto no cartório de títulos e documentos. (art. 18 C.C.B.)

O Estatuto/Regimento do Museu deverá conter:

- A denominação e os fins da instituição;
- O modo pelo qual se administra e representa ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;
- Possibilidade de reforma no instrumento;
- Condições para extinção da Pessoa Jurídica e o destino de seu patrimônio.

Recomenda-se contato com o Ministério da Cultura, a fim de se averiguar as exigências técnico-culturais para seu reconhecimento como Museu.

Nesse caso, a celebração de convênios com diversas entidades de Direito Público e Privado poderia gerar os recursos para o custeio da manutenção do prédio e de algumas atividades sem auto-sustentação.

A doação é realizada através de Ato (decreto) do Chefe do Executivo Estadual, dependendo de prévia autorização legislativa.

Criação do Museu como departamento de órgão ou entidade vinculado ao governo estadual. Nesta hipótese, conforme o caso, dependerá exclusivamente de Ato do Chefe do Executivo Estadual, ou alterando a estrutura de uma Secretaria de Cultura, ou aprovando a

alteração do Regimento Interno (Estatuto Social) de uma Entidade Fundacional ligada a cultura.

Nesse aspecto, o Museu estará vinculado, político, administrativo e financeiramente ao órgão ou ente que o recepcionou, devendo o poder público redimensionar o quadro organo-funcional, para o aproveitamento de cargos de outros departamentos para o Museu.

Criação do Museu através de Lei Específica - nesta hipótese, deve ser apresentado projeto de lei junto ao Legislativo Estadual, autorizando a criação do Museu dos Povos Indígenas, como Entidade Pública da Administração Indireta, com dotação orçamentária própria.

Neste caso, o Museu gozaria de autonomia administrativa e financeira, por estar na administração indireta, e por ter sua criação autorizada por Lei Específica.

O Museu teria "status" de autarquia ou Fundação, voltada para a defesa e preservação da cultura indígena.

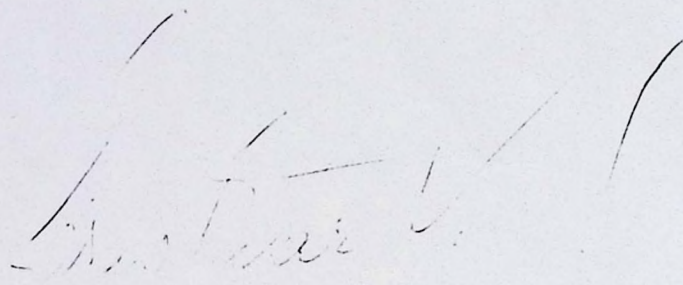
É importante ressaltar:

A propositura da lei, no final do mandato eletivo deve observar o que dispõe a lei complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), no que diz respeito ao limite para gasto com pessoal, nos 180 dias precedentes ao final de mandato eletivo.

em Regimento Interno e ato constitutivo, cujo o registro dependerá do caso concreto.

Ante o exposto, e levando-se em consideração a inevitável participação do poder público nas três hipóteses apresentadas, entendemos que a solução menos onerosa politicamente seria a DOAÇÃO do prédio à Associação de Indígenas do Oiapoque e posterior celebração de convênio para o custeio de sua manutenção. Não resta dúvida de que tal Ato deverá ser justificado, podendo o justificante valer-se dos dispositivos constitucionais pertinentes que estabelecem o compromisso do Estado com os indígenas e sua cultura, bem como o grande número de índios que se encontram naquela área, aproximadamente 5.000.

Na hipótese de permanecer o entendimento pela tese de que o Museu deve estar inserido na órbita da Administração Pública Indireta, com sua criação autorizada por lei segue em anexo esboço de Projeto de Lei, com essa finalidade.


047 - 20180114

O MUSEU COMO ALTERNATIVA A QUE?

Ao (ã)

- Desprezo e/ou desconhecimento pelas atividades culturais dos Povos Indígenas.
- Produção cultural e artística não registrada, não documentada, não valorizada, isto é uma produção que não existe e por isso mesmo não permite a construção da auto-estima e de uma identidade étnica tanto específica como universal.
- Impossibilidade de comunicar, mostrar, comparar, servir de base para atividades educativas.
- Perda da memória sobre tecnologia, uso da matéria prima e aspectos simbólicos da cultura como cantos, mitos e medicina tradicional.
- Desprezo pelo artesão e artista, seus conhecimentos do meio ambiente, tecnológicos e simbólicos. Suas necessidades e desejos.
- Impossibilidade de desenvolver a pesquisa a partir dos etnoconhecimentos e dos recursos da ciência moderna e de elaborar uma documentação de qualidade, etnográfica, histórica e científica, isto é o conhecimento acumulado. Conhecimento que geralmente fica nas Universidades ou Museus longínquos dificultando o acesso para as comunidades indígenas.
- Dificuldade para os índios de ter acesso ao conhecimento acadêmico e aos meios de comunicação modernos (informática, divulgação, publicações).
- Possibilidade de envolver nas atividades culturais não apenas jovens ou frequentadores da escola, mas todas as comunidades, especialmente os velhos.
- Existência de museus sobre índios, mas não dos índios. Estes museus encontram-se longe dos produtores de cultura e saberes indígenas. O conhecimento e os produtos artesanais ficam longe e alienados do povo que os produz.
- Impossibilidade de avaliar o conjunto do conhecimento e da produção artesanal e impossibilidade de discussões e atividades mais críticas com relação à qualidade da produção, da defesa do meio ambiente e dos procedimentos de comercialização de artefatos.
- Impossibilidade de abordar problemas sociais, econômicos, ambientais, de saúde e políticos de maneira mais sistemática, crítica, documentada, menos imediatista.
- Venda sem critérios estéticos e comerciais. Sem valorizar o produto. À mercê de intermediários que visam apenas o lucro. Avaliação do mercado e uma política de preços justos.
- Falta de Política Cultural Indígena e direito à Cidadania Cultural.
- Falta de espaço adequado para desenvolver todas estas atividades: Salas de exposições, biblioteca, videoteca, sala de pesquisa, sala para oficinas, auditório e loja.

Em resumo sem o Museu perdem-se muitas oportunidades de conhecimento, auto-estima pela identidade e capacidades criativas e também oportunidades de mudança e desenvolvimento.